



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INES (PIC-INES) – EDITAL Nº036/2023

1. DADOS GERAIS

I. Título do Projeto de Pesquisa: PROFESSORES SURDOS DO ENSINO PROFISSIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS (2024) - Parte I: Brasil Império

II. Coordenadora: Aline Lima da Silveira Lage

III. Área e Subárea do Conhecimento: Política Educacional (7.08.03.01-3)

RESUMO:

Esta investigação integra as ações Grupo de Pesquisa Formação de Professores (de) Surdos (GPFPS), sediado no INES, composto por profissionais e estudantes do INES, ISERJ, FAETEC, PUC-Rio, UFBA, UFF, UFRJ, com experiência na educação de surdos e/ou na formação de seus professores, fomenta pesquisas sobre a formação e a atuação de professores (de) surdos na educação brasileira. No período de 2019-2020, buscamos levantar dados sobre a atuação dos professores surdos do ensino profissional oferecido pelo INES. O estudo de características qualitativas considerou dados numéricos, utilizou pesquisas bibliográfica e documental para produção e análise dos dados. Após avaliação dos resultados da pesquisa, as principais constatações e as questões que permaneceram em aberto apontaram para a continuidade da mesma. Esta nova pesquisa deve aprofundar o estudo das fontes documentais e bibliográficas localizadas na etapa anterior (2019-2020) e procurar elucidar as suas principais lacunas. O objetivo geral é compreender o ensino profissional oferecido pelo Instituto de surdos brasileiro no período imperial, buscando identificar a atuação de professores surdos.

RESUMO EM LIBRAS: <https://youtu.be/h5zOeFBvqTc?si=iruAjTQeTTKsO0aB>

2. PALAVRAS-CHAVE: Professores surdos; Ensino profissional; INES.

3. PROJETO

I. Delimitação e relevância do tema

A presente proposta é uma ação do Grupo de Pesquisa Formação de Professores (de) Surdos (GPFPS)¹, sediado no do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), que tem como objetivo principal pesquisar a formação e a atuação de professores (de) surdos na educação brasileira. Coordenado pela Professora Aline Lima da Silveira Lage e pelo Professor Maurício Rocha Cruz, o GPFPS é composto por profissionais e estudantes do INES, IFT, FAETEC-RJ, IF Baiano, ISERJ, PUC-Rio, SEE-PE, SME-SP, SME-RJ, UERJ, UFBA, UFF, e UNILAB, com experiência na educação de surdos e/ou na formação de seus professores.

A pesquisa para a tese *Professores surdos na Casa dos Surdos: “Demorou muito, mas voltaram”* (LAGE, 2019) teve como sujeitos da pesquisa os professores surdos do INES, alcançando os que atuam nas Oficinas Profissionalizantes do INES a partir dos anos 1950. A pesquisa demonstrou que, embora seja defendida e valorizada a presença de docentes surdos na educação de surdos, os professores do ensino profissional recebem pouco reconhecimento; na verdade, não estão visíveis na história da educação de surdos no Brasil. Portanto, os resultados da pesquisa para a tese apontaram à necessidade de conhecer o ensino profissional realizado no Instituto e compreender o trabalho dos professores surdos.

Por isso, foi submetida ao PIC INES/2019 a proposta de uma investigação na qual contamos com a atuação das bolsistas Rosiane Flauzino Jardim da Silva (nos meses iniciais, havendo seu desligamento a pedido) e Altair Fatima Bezerra de Santana (nos meses finais). O objetivo foi levantar dados sobre a atuação dos professores surdos do ensino profissional oferecido pelo Instituto de surdos brasileiro².

II. Justificativa

¹ Mais informações no Ambiente Virtual de Pesquisa: <https://www.avp.pro.br/course/view.php?id=15>

² Utilizamos esse termo mais genérico em virtude das mudanças no nome do Instituto.

Conforme indicado no título e apontado acima, este projeto aponta para a continuidade da pesquisa. Devido à escassez dos estudos sobre o Ensino Profissional do INES elaboramos, em 2019, cinco objetivos específicos os quais foram reavaliados no decorrer da investigação.

O primeiro objetivo específico – identificar documentos relacionados com o ensino profissional oferecido pelo INES (desde sua fundação) – e o segundo – localizar bancos de dados que pudessem concentrar dados referentes ao Ensino Profissional do INES – tornaram-se complementares. Faltaram documentos das demais instituições que promoviam ensino profissional no período estudado e identificar relações com o Instituto. A dificuldade de acessar os documentos do Arquivo Nacional durante o isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19 foi superada, em parte, graças ao acervo digital disponibilizado virtualmente pela Biblioteca Nacional. Localizamos os Relatórios Administrativos do Instituto e o volume de dados nos levou a concentrar os esforços no período imperial do Brasil.

O terceiro objetivo específico – buscar documentos que registrem a atuação dos professores surdos do Ensino Profissional do INES – tornou-se difícil de alcançar porque não identificamos informações sobre os repetidores e outros surdos que poderiam ter atuado no segmento profissionalizante no período estudado além do fundador do Instituto, o professor surdo francês Edouard Huet.

O quarto objetivo específico – identificar organizar e mapear instituições de ensino profissional nas quais surdos tenham atuado como professores – foi superdimensionado e avaliaremos quando será possível retomá-lo.

O quinto objetivo específico – revisar sistematicamente a literatura sobre a atuação de surdos como professores no ensino profissional – foi adaptado e, por isso, procuramos em primeiro lugar o Ensino Profissional do INES na literatura sobre o tema. Constatamos que a maioria das produções consultadas, tanto artigos científicos quanto trabalhos de conclusão de curso, não conhecem ou não citam o INES como instituição que promoveu esse ensino.

Como não tivemos condições de explorar por completo os dados gerados, consideramos aquela investigação uma primeira etapa da pesquisa (2019-2020), pois seria preciso continuar no período imperial do Brasil. Nos anos seguintes, 2021 a 2023, organizamos mais os dados e divulgamos os resultados em eventos e na elaboração de produção escrita, utilizando parte dos resultados. Contamos com a atuação voluntária das duas bolsistas.

Assim sendo, afirmamos a necessidade de avançar na pesquisa. As etapas iniciais desdobraram em novas problematizações ainda sobre o período imperial do Brasil:

- O método intuitivo era também usado no ensino profissional?

- Como era a escola agrícola?
- Como era o ensino em cada oficina?
- Como era a contratação dos mestres das oficinas? Qual era o perfil desses mestres? Houve surdos?
- Apenas os mestres donos das oficinas particulares que receberam alunos do Instituto na gestão de Magalhães Couto foram nomeados nos relatórios administrativos. Quem foram os mestres das Oficinas do Ensino Profissional do Instituto que não foram citados nas equipes descritas nos relatórios administrativos no período imperial do Brasil?
- Os documentos sugerem que o maquinário usado para a instrução era o mesmo utilizado no comércio. O inconveniente era o fato de não estar adequado à compleição física dos alunos. Houve acidentes durante a instrução?
- Quanto às dificuldades para a contratação de professoras, teria alguma relação com a permanência no estabelecimento para atender ao sistema de internato?
- Os relatórios administrativos do Instituto não lançam os custos nem eventuais vendas dos produtos de costura e agulha realizado pelas alunas. Como era organizado o ensino profissional para as alunas?

Portanto, apesar dos resultados iniciais, poderíamos sintetizar as questões acima no problema: como era concebido, organizado e oferecido o Ensino Profissional do instituto de surdos brasileiro no período imperial? Houve a participação de professores surdos?

III. Objetivos e hipóteses

Em comparação à fase inicial da pesquisa submetida ao PIC INES (2019-2020), adequamos a relação entre os temas chave em função dos resultados obtidos. Como ainda pairam dúvidas sobre os primeiros professores do ensino profissional, esperamos encontrar a atuação de pessoas surdas nessas funções. Assim sendo, o **objetivo geral** desta pesquisa é compreender o ensino profissional oferecido pelo Instituto de surdos brasileiro no período imperial, buscando identificar a atuação de professores surdos.

Os objetivos específicos são:

- Compreender as concepções, a organização e a oferta do ensino profissional no Instituto de surdos no Brasil, comparando-as com o modelo francês;
- Caracterizar e compreender as cadeiras do ensino profissional indicadas no programa de formação do Instituto de surdos brasileiro;

- Realizar revisão sistemática da literatura sobre a atuação de surdos como professores no ensino profissional nos acervos das instituições que ofertaram esse ensino, na Plataforma Sucupira, no Banco de Teses da CAPES.

Como esta investigação tem caráter qualitativo e o “termo hipótese tem uma conotação enraizada na abordagem quantitativa (MINAYO, 1996 apud COSTA; COSTA, 2013, p. 29), não elaboramos hipóteses, mas pressupostos. Ou seja, da avaliação dos resultados na primeira etapa da pesquisa supomos que o Ensino Profissional do Instituto de surdos brasileiro no período imperial herdou concepções vigentes na oferta de ensino de surdos da França. Entretanto, ao contrário do ensino francês, deve ter havido pouca atuação de surdos como professores.

IV. Referenciais Teórico-Metodológicos

A Psicologia Histórico-Cultural constitui nosso principal fundamento epistemológico. Essa perspectiva afirma que o desenvolvimento cognitivo é determinado “pelos instrumentos linguísticos do pensamento e pela experiência sociocultural da criança” (VIGOTSKI, 2005, p. 62). Por meio da aprendizagem, desenvolvemos as capacidades e características que nos diferem dos outros animais. O ensino realizado na escola organiza os conhecimentos acumulados pelos homens que deve ser apropriado pelas gerações. Portanto, o ensino, dentre os quais o escolar, deve possibilitar a aprendizagem que provoca o desenvolvimento do ser social produtor de conhecimento. A escola deve se comprometer com esse desenvolvimento se ocupando das interações sociais (MONTEIRO, 1998).

Pesquisando a surdez, Vigotski (1997) já afirmava, no início do século XX, que essa não era uma doença. O maior transtorno causado ao pleno desenvolvimento da pessoa surda não é a deficiência sensorial, mas uma falta significativa de comunicação com o ambiente. Os sistemas escolares devem superar essa falta social. Para tanto é preciso adaptar conteúdo, currículo e métodos de trabalho, atendendo às necessidades dos alunos e assim ajudá-los a se desenvolverem plenamente (FREITAS, 1998). O mesmo princípio aparece na Declaração de Salamanca (1994) que introduziu a perspectiva inclusiva na educação.

Esta investigação pertence à Linha de Pesquisa Professores Surdos do GPFPS na qual se afirma que a subjetividade dos professores surdos, marcada pela visualidade e pelo aspecto viso-gestual da Libras, inscreve a possibilidade de construção de outros saberes e fazeres docentes (LEITE, 2004; GESSER, 2006; REIS, 2006, 2007; MIRANDA, 2007; MARTINS,

2010; TERRA, 2011; GIANINI, 2012; ALMEIDA, 2012; PINHEIRO, 2012; RANGEL E STUMPF, 2012; ALBRES, 2013; OLIVEIRA, 2014; CARVALHO, 2015).

A Psicologia Histórico-Cultural também permite compreender a formação para o trabalho na educação de surdos delineada como Educação Politécnica. Ciavatta (2014), que recupera os diferentes sentidos com os quais o termo politécnica foi compreendido no Brasil, avalia que apesar das controvérsias, essa concepção afirma uma educação omnilateral. A formação do ser humano deve abarcar a integralidade física, mental, cultural, política e científico-tecnológica. Quando defendeu a Pedagogia Social como importante na Educação dos Surdos, extremo oposto de uma Pedagogia Emendativa em vigor, Vigotski (1997) descreveu esse quadro.

Em 1925, Vigotski no texto *Principios de la educación social de los niños sordomudos* (1997) citou Krúpskaya³ descrevendo o caráter geral da formação baseada no trabalho. A instrução profissional na educação laboral politécnica “oferece um domínio total e completo de algum tipo de trabalho, como que se assegura a incorporação à vida e à participação laboral com ela” (p. 126-127). Essa educação desenvolveria a organização da coletividade infantil. Os objetivos não estariam limitados à regulação da vida. As crianças poderiam entender que são parte orgânica da sociedade de adultos. O trabalho se relaciona com a noção de atividade elucidado por Leontiev. Na Teoria da Atividade, a linguagem é descrita como um dos elementos importantes na constituição da subjetividade, porém, não o principal (LAGE, 2019).

Refletir sobre as concepções, a organização e a oferta do Ensino Profissional do Instituto no período imperial do Brasil com base em tais referência implica em compreender a duração (BERGSON, 2006 apud CARVALHO, 2012) dos olhares sobre a surdez. Ou seja, a compreensão do prolongamento do passado no presente, o compartilhamento e a intuição de que somos parte de um todo indivisível que nos atravessa (LAGE, 2019). Compreender os eventos em seus contextos históricos e sociais, que são irreversíveis, mas cuja compreensão nos auxilia à construção de novas experiências que podem evitar a repetição dos equívocos.

Além disso, também aprendemos a importância de buscar as marcas, rastros, deixados pelos sujeitos do passado estudado. Nosso entendimento sobre Educação de Surdos estará confinado ao nosso presente se não buscarmos os rastros das durações. O contato com esse

³ Nadiezhdha Konstantínovna Krúpskaya (1869-1939) foi esposa e companheira de luta de Lenin, decana do Partido Comunista e do Estado Soviético, eminente pedagogia marxista e organizadora da instrução pública na URSS.

material amplia nossa capacidade de construir a educação que surdos e outras singularidades desacreditadas e interdidas reivindicam e lhes deve ser garantida.

No que se refere aos métodos da pesquisa a caracterizada como pesquisa qualitativa ancorada na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski, Luria e Leontiev. Assim sendo, são consideradas intrínsecas e interdependentes a formação humana na relação entre o processo histórico de objetivação do gênero humano e a vida do indivíduo como um ser social (SAVIANI; DUARTE, 2012).

Uma vez que o tema e os problemas envolvem aspectos históricos (GIL, 2009), elegemos as pesquisas documental e bibliográfica, visando ao conhecimento amplo e detalhado do objeto (IVENICKI; CANEN, 2016). O resultado do levantamento bibliográfico da etapa anterior será estudado, apontando para aprofundamento dos temas.

Para compreender o ensino profissional oferecido pelo Instituto de surdos brasileiro no período imperial, buscando identificar a atuação de professores surdos, prevemos os seguintes procedimentos:

- Avaliar as fontes documentais e bibliográficas identificadas na etapa anterior da pesquisa para compreender as concepções e organização do ensino profissional na educação de surdos no Brasil, comparando-as com o modelo francês;
- Avaliar as fontes documentais e bibliográficas identificadas na etapa anterior da pesquisa para caracterizar e compreender as cadeiras que definiram o ensino profissional do Instituto brasileiro;
- Revisar sistematicamente a literatura (Mutão & Lodi, 2018) sobre a atuação de surdos como professores no ensino profissional por meio de pesquisa bibliográfica nos acervos das instituições que ofertaram esse ensino, na Plataforma Sucupira, no Banco de Teses da CAPES, mantendo os procedimentos de busca efetuados na etapa (2019-2020).

Serão integradas fontes bibliográficas de origem francesa sobre educação de surdos que descrevem ensino profissional, para que seja possível comparar a relação entre o modelo francês e o brasileiro.

Sobre as cadeiras oferecidas no Ensino Profissional do Instituto, ainda que com lacunas, as fontes documentais identificadas na etapa anterior apresentam informações importantes. Fontes bibliográficas localizadas caracterizam tais cadeiras e esperamos que nos permitam compreender se e como os ofícios instruídos aos alunos eram percebidos na sociedade imperial.

A revisão sistemática de literatura (MUTÃO; LODI, 2018) sobre a atuação de surdos como professores no ensino profissional realizada na SciELO e na BDBTD indicaram que o

Ensino Profissional do Instituto não tem sido considerado pelos pesquisadores da Educação Profissional. A nova revisão terá como fontes a Plataforma Sucupira e o Banco de Teses da CAPES e seguirá os mesmos procedimentos de busca da etapa inicial da pesquisa para bem cotejarmos os resultados.

Os recursos necessários para a pesquisa são computadores pessoais ou equipamentos similares para leitura de documentos digitalizados e de fontes bibliográficas. Acesso à internet e ao Ambiente Virtual de Pesquisa. Para divulgação dos resultados buscaremos contemplar o uso da Libras e da Língua Portuguesa, o que eventualmente pode implicar no apoio de profissionais de tradução e interpretação.

V. Cronograma

Propomos o cronograma abaixo e esclarecemos sobre as atividades a serem realizadas por meio do **Plano de Trabalho da Pesquisa** (Anexo 3), bem como do **Plano de Trabalho para bolsista da modalidade presencial ou para bolsista da modalidade a distância** (Anexo 4).

Plano de Trabalho da Pesquisa (Anexo 3) - Atendendo ao item 3 (II, b) do Edital n.º 36/2023, as atividades que contemplam bolsistas da modalidade a distância estão em negrito.

Atividades previstas	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Estudar o projeto de pesquisa, aprofundando a compreensão das referências teóricas, dos procedimentos de pesquisa e das ações	x											
Elaborar instrumento para anotação das observações sobre os documentos que informam sobre Ensino Profissional do Instituto (buscar síntese e não descrição)	x	x										
Ler e avaliar as fontes bibliográficas identificadas na etapa anterior da pesquisa		x	x									
Ler e avaliar as fontes bibliográficas de origem francesa sobre educação de surdos que descrevem ensino profissional			x	x								
Cotejar as concepções de ensino profissional francês e brasileiro				x	x							
Elaborar instrumento para anotação das observações sobre os documentos que informam sobre as cadeiras do Ensino Profissional do Instituto (buscar síntese e não descrição)						x						
Ler e avaliar as fontes bibliográficas sobre as cadeiras de ensino profissional identificadas						x	x					
Complementar a pesquisa bibliográfica identificando fontes sobre as cadeiras do ensino profissional								x				
Buscar com os descritores Educação Profissional e Brasil, bem como Educação Profissional e Surdos, nos acervos das instituições que ofertaram esse ensino												
Buscar com os descritores <i>Educação Profissional e Brasil</i>, bem como <i>Educação Profissional e Surdos</i>, pesquisas publicadas na Plataforma Sucupira e notar se citam o Ensino Profissional do INES		x	x									
Buscar com os descritores <i>Educação Profissional e Brasil</i>, bem como <i>Educação Profissional e Surdos</i>, pesquisas publicadas no Banco de Teses da CAPES e notar se citam o Ensino Profissional do INES		x	x									
Relatar as atividades de pesquisa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Divulgar dados parciais e finais da pesquisa em eventos científicos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do relatório final						x	x	x	x	x	x	x

Plano de Trabalho para bolsista da modalidade presencial ou para bolsista da modalidade a distância (Anexo 4)

Atividades previstas	Ações	Responsável(eis)
Orientações iniciais para atuação na pesquisa	Instruir sobre pesquisa na educação	Pesquisadora e bolsista
Organizar as etapas da pesquisa	Estudar o projeto de pesquisa, aprofundando a compreensão das referências teóricas, dos procedimentos de pesquisa e das ações previstas	Pesquisadora e bolsista
Avaliar as fontes documentais e bibliográficas identificadas na etapa anterior da pesquisa (2019-2020) para compreender as concepções e organização do ensino profissional na educação de surdos no Brasil, comparando-as com o modelo francês	Elaborar instrumento para anotação das observações sobre os documentos que informam sobre Ensino Profissional do Instituto (buscar síntese e não descrição)	Pesquisadora
	Ler e avaliar as fontes bibliográficas identificadas na etapa anterior da pesquisa	Pesquisadora e bolsista
	Ler e avaliar as fontes bibliográficas de origem francesa sobre educação de surdos que descrevem ensino profissional	Pesquisadora
	Cotejar as concepções de ensino profissional francês e brasileiro	Pesquisadora e bolsista
Avaliar as fontes documentais e bibliográficas identificadas na etapa anterior da pesquisa (2019-2020) para caracterizar e compreender as cadeiras que definiram o ensino profissional do Instituto brasileiro	Elaborar instrumento para anotação das observações sobre os documentos que informam sobre as cadeiras do Ensino Profissional do Instituto (buscar síntese e não descrição)	Pesquisadora e bolsista
	Complementar a pesquisa bibliográfica identificando fontes sobre as cadeiras do ensino profissional	Pesquisadora e bolsista
	Ler e avaliar as fontes bibliográficas identificadas	Pesquisadora e bolsista
Realizar nova revisão sistemática da literatura sobre a atuação de surdos como professores no ensino profissional na Plataforma Sucupira, no Banco de Teses da CAPES, mantendo os procedimentos de busca efetuados na etapa inicial da pesquisa (2019-2020)	Buscar com os descritores Educação Profissional e Brasil, bem como Educação Profissional e Surdos, nos acervos das instituições que ofertaram esse ensino	Pesquisadora e bolsista ⁴
	Buscar com os descritores <i>Educação Profissional e Brasil</i> , bem como <i>Educação Profissional e Surdos</i> , pesquisas publicadas na Plataforma Sucupira e notar se citam o Ensino Profissional do INES	Pesquisadora e bolsista
	Buscar com os descritores <i>Educação Profissional e Brasil</i> , bem como <i>Educação Profissional e Surdos</i> , pesquisas publicadas no Banco de Teses da CAPES e notar se citam o Ensino Profissional do INES	Pesquisadora e bolsista
Divulgação dos Resultados	Elaborar relatório de atividades	Pesquisadora e bolsista
	Divulgar dados parciais e finais da pesquisa em eventos científicos	Pesquisadora e bolsista
	Elaborar relatório final de pesquisa	Pesquisadora e bolsista

Recursos necessários

Os recursos necessários para participação dos bolsistas na pesquisa são computadores pessoais ou equipamentos similares com acesso à internet para leitura de documentos

⁴ Apenas no caso de bolsista do Curso de Pedagogia presencial.

digitalizados, de fontes bibliográficas, para a elaboração de textos. No caso de alunos da EaD, tais recursos também devem garantir as reuniões de orientação.

Resultados esperados

A atuação como bolsista de iniciação de pesquisa é uma etapa importante para a formação dos graduandos. Assim sendo, a pesquisadora deverá atuar o mais próximo possível do orientando, motivo pelo qual a maioria das ações indicam o trabalho em conjunto. É esperado que a atuação do aluno bolsista amplie e agilize a avaliação do acervo da pesquisa. Também desejamos contribuir na formação do aluno, engajando-o no estudo de uma área pouco enfatizada em nos cursos de graduação, que é o ensino profissional.

VI. Bibliografia

- ALBRES, N. de A. *Relações dialógicas entre professores surdos sobre o ensino de Libras*. Tese (doutorado) Universidade Federal de São Carlos, 2013.
- ALMEIDA, J.J.F. de. *Libras na formação de professores: percepções dos alunos e da professora*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) UEL, 2012.
- CARVALHO, R.F. Entrelaçamentos entre Bergson e Prigogine: tempo, ciência e natureza. *Rev. Hist. UEG - Goiânia*, v. 1, n. 1, p. 103-118, jan./jun. 2012.
- CARVALHO, V.F. *Avaliação dos acadêmicos ouvintes e professores surdos na UFSC na disciplina de Libras como L2*. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.
- COSTA, M.A.F. da; COSTA, M. de F. B. da. *Projeto de pesquisa: entenda e faça*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Necessidades Educativas Especiais – NEE In: *Conferência Mundial sobre NEE*. Acesso em: Qualidade – UNESCO. Salamanca/Espanha: UNESCO, 1994.
- FREITAS, M.T. de A. Desenvolvimento da linguagem: diferentes perspectivas de um tema vygotskiano. In: _____ (org.). *Vygotsky um século depois*. Juiz de Fora: EDUFJF, 1998.
- GESSER, A. *"Um olho no professor surdo e outro na caneta": ouvintes aprendendo a língua de sinais*. Tese (Programa de Pós-graduação em Linguística) Unicamp, 2006.
- GIANINI, E. *A Formação de professores surdos de Libras: a centralidade de ambientes bilíngues em sua formação*. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) UFRN, 2012.

- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2009.
- IVENICKI, A.; CANEN, A. G. *Metodologia da Pesquisa: rompendo fronteiras curriculares*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2016.
- LAGE, A.L. da S. *Professores Surdos na Casa dos Surdos: “Demorou muito, mas voltaram”*. 2019. 514 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.
- LEITE, T. de A. O ensino de segunda língua com foco no professor: história oral de professores surdos de Língua de Sinais Brasileiras. 2004. 250 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2004.
- MARTINS, M.A.L. *Relação professor surdo/alunos surdos em sala de aula: análise das práticas bilíngues e suas problematizações*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação). UNIMEP, 2010.
- MIRANDA, W. de O. *A experiência e a pedagogia que nós surdos queremos*. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) UFRGS, 2007.
- MONTEIRO, M. da S. A educação especial na perspectiva de Vygotsky. In: FREITAS, M.T. de A. (org.). *Vygotsky um século depois*. Juiz de Fora: EDUFJF, 1998.
- MUTÃO, M.D.R.; A.C.B. LODI. Formação de professores e educação de surdos: revisão sistemática de teses e dissertações. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP. Número Especial, 2018: 49-56. 2018.
- OLIVEIRA, S.R.N. de. *Educação e formação de professores surdos: contextos, inserções, dilemas e desafios*. Tese (Doutorado) Fundação Getúlio Vargas, 2014.
- PINHEIRO, K.L. Práticas pedagógicas bilíngues para crianças do Instituto Cearense de Educação de Surdos. 2012. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- RANGEL, G.M.M.; STUMPF, M.R. A pedagogia da diferença para o surdo. In: LODI, A.C.B. et al. *Letramento, bilinguismo e educação de surdos*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- REIS, F. Professores surdos: identificação ou modelo? In: PERLIN, G.; QUADROS, R.M. (Orgs.). *Estudos Surdos II*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.
- REIS, F. *Professor surdo: a política e a poética da transgressão pedagógica*. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) UFSC, 2006.
- SAVIANI, D; DUARTE, N. *Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar*. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

TERRA, C.L. *O processo de constituição das identidades surdas em uma escola especial para surdos sob a ótica das três ecologias*. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental) UFRG, 2011.

VIGOTSKI, L.S. *Fundamentos de Defectologia*. Havana, Cuba: Pueblo Y Educacion, 1997.

VIGOTSKI, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.